

Laboratório 2:



Projeto Analisador Léxico C-

Equipe:

Rafael Cassol

Alexandre Bernat

Erick Coelho

Turma 23

Objetivo do Trabalho

O objetivo deste trabalho é implementar o módulo de análise sintática de um compilador para a linguagem C-. Para isso foi usado o bison para a construção do parser, com a análise dos tokens sendo feita pelo módulo léxico, desenvolvido previamente usando a ferramenta flex.

Descrição do Analisador

O analisador sintático constrói uma árvore sintática que segue as regras propostas pelo roteiro na árvore de exemplo. Um pequeno detalhe de diferença - cada função declarada no arquivo (no nível mais próximo da raiz), é um nó irmão do outro. Então, por exemplo, no caso de haver uma main e uma função auxiliar definida fora da main, os tipos dessas funções serão irmãos. A raiz é um ponteiro que aponta para cada uma dessas subárvores.

Então, seguiu-se a seguinte regra de construção:

1. Listagem de funções -> tipos das funções declaradas no mesmo escopo são filhos de um ponteiro raiz que aponta para cada um desses tipos.
 - a. Cada função declarada gera uma subárvore em que o tipo da função é a raiz e o nome é o filho esquerdo.
 - i. Os tipos dos argumentos são irmãos entre si, encadeadamente, da esquerda para a direita.
 - ii. O tipo do argumento mais à esquerda é o filho esquerdo do nome da função.
 - iii. O tipo do argumento mais à direita é irmão esquerdo das declarações no corpo da função.
2. Numa operação de atribuição, comparação ou conta, o operador é o pai dos operandos, e o operando à esquerda é filho esquerdo, operando à direita, filho direito.
3. Numa ativação de função, o nome da função é o pai, os argumentos passados, sejam eles constantes ou variáveis, são os filhos, onde o argumento mais à esquerda corresponde ao filho esquerdo, e assim por diante.
4. Declaração de variável - o tipo é o nó pai, o identificador é o filho esquerdo e caso seja um vetor o tamanho do vetor é colocado como filho do identificador.
5. Declarações de variáveis, expressões, statements ou chamadas de funções dentro de um mesmo escopo são irmãos, onde a precedência é dada pela ordem de aparição.
6. EMPTY foi tratado como \$\$ = NULL;
7. VOID como tipo de função foi tratado como tipo e criou-se um nó para tal; VOID como argumento tratou-se como \$\$ = NULL;
8. Terminais como, por exemplo, constantes, constituíram folhas.
9. A árvore não incluiu parêntesis e semelhantes, assim como não incluiu vírgula, ponto e vírgula.
10. RETURN foi tratado como folha no caso de não haver nada a ser retornado e como nó pai daquilo que estava a ser retornado quando era o caso.

11. Para statements do tipo IF-ELSE, cria-se um tipo de nó com o título de IF e atribui-se como filho esquerdo a condição do IF e os outros filhos são, sequencialmente o corpo do IF e por fim o statement que segue do ELSE, caso exista.
12. Para o WHILE, cria-se um nó do tipo RepeatK e atribui-se a condição de parada como filho esquerdo e o corpo do while como filho direito.

Pontos importantes (mudanças principais com relação ao código fornecido)

1. Na construção da árvore, tomou-se o cuidado de criar uma variável global para os identificadores que era computados pelo analisador léxico, para o analisador sintático ser capaz de diferenciar duas regras gramaticais diferentes apenas nos últimos termos da produção (como $A \rightarrow ABC \mid AB$, por exemplo).
2. O YYSTYPE é `treeNode *`, de forma que o retorno do analisador é a raiz da árvore de análise sintática.
3. Utilizou-se para diferenciação de novos nós a estrutura já existente do TINY, adicionando-se alguns *kinds* de `nodeExp` e `nodeStmnt`, declarados no `globals.h`: `Retk`, `ActivK`, `DeclK`.
4. Para acessar retorno de escopo intermediário na produção gramatical, tomou-se cuidado com as atribuições de cifrão (a numeração era alterada e o `$$` representa coisas diferentes, se olhado no escopo intermediário ou no final).

Resultados Obtidos

Ao executar os comandos descritos no readme, temos como output os arquivos txt correspondente à saída do analisador sintático.

Output do programa mdc.c

Syntax tree:

```
Id: int
  Id: gdc
    Id: int
      Id: u
    Id: int
      Id: v
  If
    Op: ==
      Id: v
    Const: 0
  Return
    Id: u
  Return
```

Function: gcd
 Id: v
 Op: -
 Id: u
 Op: *
 Op: /
 Id: u
 Id: v
 Id: v
Id: void
Id: main
 Id: int
 Id: x
 Id: int
 Id: y
 Assign to: x
 Id: x
 Function: input
 Assign to: y
 Id: y
 Function: input
 Function: output
 Function: gcd
 Id: x
 Id: y

Output do programa sort.c

Id: int
 Id: x
 Const: 10
Id: int
 Id: minloc
 Id: int
 Id: a
 Id: int
 Id: high
 Id: int
 Id: i
 Id: int
 Id: k
 Assign to: k
 Id: k

Id: low
Assign to: x
Id: x
Id: a
Id: low
Assign to: i
Id: i
Op: +
Id: low
Const: 1
Repeat
Op: <
Id: i
Id: high
If
Op: <
Id: a
Id: i
Id: x
Assign to: x
Id: x
Id: a
Id: i
Assign to: k
Id: k
Id: i
Assign to: i
Id: i
Op: +
Id: i
Const: 1
Return
Id: k
Id: void
Id: sort
Id: int
Id: a
Id: int
Id: high
Id: int
Id: i
Id: int
Id: k
Assign to: i

Id: i
Id: low
Repeat
Op: <
Id: i
Op: -
Id: high
Const: 1
Id: int
Id: t
Assign to: k
Id: k
Function: minloc
Id: a
Id: high
Assign to: t
Id: t
Id: a
Id: k
Assign to: a
Id: a
Id: k
Id: a
Id: i
Assign to: a
Id: a
Id: i
Id: t
Assign to: i
Id: i
Op: +
Id: i
Const: 1
Id: void
Id: main
Id: int
Id: i
Assign to: i
Id: i
Const: 0
Repeat
Op: <
Id: i
Const: 10

Assign to: x
Id: x
Id: i
Function: input
Assign to: i
Id: i
Op: +
Id: i
Const: 1
Function: sort
Id: x
Const: 10
Assign to: i
Id: i
Const: 0
Repeat
Op: <
Id: i
Const: 10
Function: output
Id: x
Id: i
Assign to: i
Id: i
Op: +
Id: i
Const: 1

Output do programa simple.c

Id: void
Id: main
Id: int
Id: x
Id: int
Id: y
Id: int
Id: func
Id: int
Id: x

Syntax tree:

Id: void
Id: main

Id: int
 Id: x
Id: int
 Id: y
Id: int
Id: func
 Id: int
 Id: x

Como podemos observar, ambos os resultados estão de acordo com as regras de construção da árvore sintática.